



SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – B

At 2,1-11; 1Cor 12,3b-7.12-13 (Gl 5,16-25); Jo 15,26-27;16-12-15 (Jo 20,19-23)

Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra!

Introdução

- Prezados irmãos e fiéis. Celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes.
- Cinquenta dias após a Ressurreição do Senhor, o Espírito Santo foi enviado sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo, juntos com Maria, a Mãe de Jesus.
- Deus, que já se revelara na criação, que havia dado a Lei ao seu povo, Deus presente na História da Salvação em diversas figuras, fatos e situações, Deus manifesta-se agora sobre a terra, através do Espírito Santo, enviado por Ele e o Filho.

1. A Liturgia da Palavra

- As leituras que acabamos de ouvir recordam tão expressivo mistério da nossa fé!
- **A Primeira Leitura** mostrou os discípulos reunidos no dia de Pentecostes, em meio a uma multidão de todas as nações.
- De repente, uma ventania vinda do céu invadiu a casa e os envolveu.
- Apareceram línguas de fogo. Eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito inspirava – falam inspirados pelo ES...
- Neste dia, batizados no Espírito, estes homens até então separados por línguas, culturas, raças e nações começavam a reunir-se no novo povo de Deus.
- Vimos no **Evangelho** os discípulos reunidos no mesmo lugar onde costumavam se encontrar. E o que aconteceu? Jesus ressuscitado, colocando-se no meio deles, ofereceu-lhes a paz e soprou sobre eles – E lhes ofereceu dois dons: a paz e o ES.
- *A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio.*
- *Soprou sobre eles e disse-lhes: recebei o ES.*

2. Reflexão

- Tudo mudou a partir deste sopro. Não mais uma **multidão** (1ª leitura), mas apenas **os apóstolos** (evangelho); não mais a **forte ventania** vinda do céu, mas o **suave sopro** de Jesus. A ventania descida do céu cedeu lugar ao sopro *daquele que desceu do céu para ser a vida do mundo*: Jesus ressuscitado (Jo 6,41.50-51).
- Este **sopro** é símbolo do início de uma **nova criação**. Por que **nova?** – Ora, o ES foi enviado pelo Pai e o Filho para renovar a face da terra, para santificar os homens!

- Se a primeira criação (céu, terra e o homem) foi arrematada pelo **sopro de Deus**, esta nova criação foi iniciada com a comunicação do Espírito Santo, através do **sopro de Jesus** sobre os apóstolos e a Igreja que ali nascia – sim, a Igreja que ali nasceu foi se expandindo até aos nossos dias...
- ...E se expandirá até o fim dos tempos anunciando a mensagem do Ressuscitado, para justamente renovar a face da terra com sua mensagem de santificação, de salvação.

3. Mensagem

- Meus irmãos e fies, que mensagem a Solenidade de hoje nos sugere?
- Duas: primeiramente, nunca é demais recordar a bela imagem da Trindade soprando!
- Os **três sopros da Trindade**, não apenas Jesus soprando, como vimos no evangelho!
 - 1) Primeiramente Deus, que após criar céu e terra, *insuflou um hálito de vida nas narinas do homem, para que se tornasse um ser vivente*, Gn 2,7. Interessante, na História Bíblica, o homem teve origem no delicado e amoroso sopro de Deus!
 - 2) Depois, como vimos, o sopro de Jesus sobre os apóstolos, comunicando-lhes o Espírito Santo, para que eles iniciassem com a Igreja uma nova criação, renovassem a face da terra com a mensagem do Ressuscitado.
 - 3) O Espírito Santo também sopra – *e sopra onde Ele quer* (Jo 3,8).
- Ele sopra em cada Santa Missa diante do nosso olhar, quando o sacerdote estende as mãos sobre as oferendas para serem *santificadas pelo Espírito, a fim de que o pão se torne Corpo e o vinho se torne Sangue* – Corpo e Sangue de Jesus Cristo...
- Nem sempre nos damos conta desta presença sutil, delicada e eficiente do ES nas oferendas, transubstanciando o pão no Corpo e o vinho no Sangue do Filho de Deus.
- E que sopro! Sopro para tornar a Eucaristia possível, e assim permanecer o Cristo no centro da Igreja, Cristo alimentando a vida da nossa alma, alimentando-nos com o Seu divino Corpo e o seu precioso Sangue.
- Segunda mensagem: cuidemos bem deste hóspede da nossa alma, o ES - Ele vive em cada um de nós! Ele foi soprado e colocado em nossas almas no dia do nosso batizado.
- Neste dia recebemos o Espírito Santo com seus sete dons: dons aumentados, fortificados, robustecidos, plenificados na nossa Confirmação!
- O Espírito não apenas habita em nós. Ele nos conduz, Ele mostra a vontade de Deus para o nosso caminhar presente e futuro –, aproveitemos mais e melhor os seus dons!
- No nosso tempo – tempo de incertezas e inquietações –, temos cada vez mais necessidade de descobrir o sentido da nossa existência.
- Afinal, o que tem valor na vida? Por que e para que vivemos e estamos neste mundo?
- Como temos necessidade de ficarmos mais, diante de Deus, para vislumbrarmos respostas às estas indagações, para encontrarmos forças e seguirmos confiantes em meio as inevitáveis inquietações da existência – o ES ajuda muito neste exercício!

Conclusão

- Fiquemos com São Paulo. Ele fala dos **frutos do Espírito** e pede que *vivamos não segundo a carne, mas segundo o Espírito!* Quem sabe, a partir deste Pentecostes, alimentarmo-nos mais destes frutos: *amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fidelidade, autodomínio, mansidão* (Gl 5,22-26) – certamente nossa vida ganhará mais oração, mais sentido, melhor direção.
- *Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra!*
- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Dom Abade Filipe da Silva, OSB
Mosteiro de São Bento/RJ